

## EDITORIAL

## O carnaval está vindo aí...

Já estamos no segundo mês de 2025, ou seja, já se passaram todas as festas de fim e início de ano. Turistas de todo o mundo estiveram em nosso país nos últimos dias de 2024 e nos primeiros dias de 2025. Grandes capitais, sejam elas com praias ou não, receberam milhares de estrangeiros e até mesmo brasileiros, que viajaram pelo nosso território.

Agora, estamos próximos de outra data, aliás, uma das principais de todo ano. O carnaval está chegando, e diferente do ano passado, neste ano de 2025, ele acontecerá no início do mês de março. Temos mais um mês praticamente pela frente para os nossos comerciantes se prepararem e muito para a festividade que atrai, novamente, turistas de todo o planeta. Chegou a hora do lojista, dos donos de quiosques e restaurantes, hoteleiros e organizadores de eventos se programarem para faturarem e muito. As expectativas são grandes, e não somente em grandes capitais, como São Paulo, Rio e Salvador. Claro que devemos falar dos Desfiles das Escolas de Samba, e também os gigantescos trios elétricos em Ondina, mas somos

muito mais do que isso. O carnaval acontece no país inteiro, mesmo não recebemos uma quantia extravagante como, por exemplo no Rio, municípios devem sim esperar e se preparar para a folia.

A festa gera empregos temporários, movimentação setorial como turismo, transporte, alimentação e hotelaria, além de dar visibilidade a pequenos empreendedores locais. Desde os blocos de rua gratuitos até os majestosos desfiles das escolas de samba, há uma cadeia produtiva criativa que emprega milhares de artistas, costureiros, músicos e profissionais do entretenimento.

Mais do que cifras econômicas, o Carnaval é um momento de celebração da diversidade brasileira. É quando as barreiras sociais se diluem e o país se encontra unido em uma vibração única. Cada batida do samba, frevo ou maracatu reflete a riqueza cultural de uma nação plural e vibrante.

Que cada Carnaval continue sendo um reflexo da criatividade, paixão e resiliência do povo brasileiro. Que venha mais um ano de muita folia pelo nosso Brasil.

## As idas e voltas dos assuntos na história

Muitas pessoas já falaram que a história das voltas e que assuntos aparecem com frequência, em determinados períodos. Na década de 1960, especulou-se a ideia do semi-presidencialismo ou mesmo de um parlamentarismo, para impedir o então vice-presidente João Goulart de assumir a presidência do Brasil. Passados mais de 60 anos, eis que o sistema está de volta ao noticiário político.

O modelo que alguns parlamentares especulam é o mesmo utilizado por franceses e portugueses, onde o presidente escolhe um primeiro-ministro, que controla a política interna do país, enquanto o chefe do Executivo fica mais encarregado para a política externa. E por que isso está à tona? Pelo fato da dificuldade do governo em conseguir apoio no Congresso.

Presidentes de partidos

do chamado Centrão já criticaram algumas medidas do Planalto e a falta de representatividade na Esplanada. Por mais que as legendas tenham algumas pastas, a maioria ainda está concentrada na base eleitoral do governo, que representa uma minoria no Congresso. Ou seja, em quase todo grande projeto, negociações acontecem para que ele venha a ser aprovado. Com isso, a ideia do semipresidencialismo voltou à mesa de discussão, para que um parlamentar comanda exatamente as pautas internas e deixe o governo ficar com a representatividade externa.

Ainda não se sabe ao certo se ela vai para frente ou não, mas o primeiro passo foi dado, com a PEC conseguindo o número mínimo necessário para ter uma comissão de análise e verificar se ela pode ou não virar uma lei constitucional.

## Opinião do leitor

## Operações em comunidades

Hoje, no Rio de Janeiro, o que mais escuta nas rádios, lê nos jornais e vimos nas televisões é guerra em comunidades. A polícia atuar para conter os criminosos é fundamental e o STF precisa entender isso. Não adianta avisar que horas a PM vai agir. Isso precisa ser de surpresa mesmo.

Agenor Rivadavia Macedo  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

## Arnaldo Niskier\*

## Os cuidados com a IA

É claro que não podemos deixar a inteligência artificial completamente solta. É preciso ter certos cuidados com ela, ou seja, regular abusos indesejáveis. Isso é claro, sem tolher a sua necessária expansão.

Depois de passar pelo Senado da República, está sendo avaliada na Câmara dos Deputados. Serão tratados com muito cuidado a concessão de serviços, a seleção de estudantes e o recrutamento de trabalhadores. Tudo isso será precedido de testes de avaliação. A responsabilidade de regular IAs de alto risco será de um novo organismo do Governo, o Sistema Nacional de Regula-

ção e Governança da Inteligência Artificial (SIA).

Cerca de 50% dos brasileiros se declararam favoráveis à regulamentação da IA, seguindo padrões de outras nações latino-americanas, como a Argentina e o México.

Há um dado curioso nessa história toda: a IA é um braço da computação que desenvolve programas capazes de simular e automatizar ações baseadas na inteligência humana. Ferramentas fazem análise de crédito em aplicativos de bancos. O interessante é que muitos fazem uso dessa tecnologia sem mesmo perceber. O principal cuidado

é evitar que ocorram plágios indesejáveis.

Pesquisadores do Rio Grande do Sul identificaram critérios para definir meios e modos de estabelecer formas de saber como distribuir Bolsas de Produtividade em Pesquisa, com o apoio da IA. O sistema conta com 15 mil participantes, destacando-se a área de Engenharia Química. Procura-se identificar o impacto acadêmico da contribuição do candidato de forma ampla, considerando-se candidatos em projetos de inovação. A análise se faz de forma multidimensional do pesquisador, o que hoje se adota no Conselho Nacional de Pesqui-

sas, na UFRJ e na Unicamp, o que prova que isso já se vai generalizando.

O meu amigo Jacques Marcovitch, que foi reitor da USP, costuma chamar a atenção para os riscos no uso desses algoritmos: “Algoritmos têm capacidade de ler uma grande quantidade de conteúdos, mas olham sempre para o passado, para dados acumulados ao longo do tempo.” Ele tem esse tipo de preocupação, que divide com os seus companheiros do Projeto Métricas.

\*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras. Doutor em Educação pela UERJ

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

## Qual a melhor internet do Brasil? Nova antena parabólica digital: saiba como conseguir gratuitamente

**1-GUIA DO SAL.** Especialistas ensinam a melhor maneira de consumir sal, tempero do qual o brasileiro abusa. Considerado há anos como um vilão da alimentação, o sal é na verdade substancial para a manutenção de funções vitais do sistema humano. Por Eduardo F Filho. Ele é branco, minúsculo, potente e indispensável na mesa do brasileiro. Apontado como um grande vilão, o sal é, na verdade, necessário para a saúde. Além de salgar carnes e temperar salada, o alimento é substancial para a manutenção de funções vitais e manter o equilíbrio do organismo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica o consumo de até 5g por dia — ou seja, uma colher de chá rasa — entretanto, o brasileiro tem um consumo médio de 14 gramas, o que é quase três vezes mais do que o indicado. E aí sim, o excesso, pode gerar problemas graves de saúde como: aumento de pressão, doenças cardiovasculares, hipertensão e sobrecarga renal — algumas das doenças que mais matam no mundo. “Salsicha, salame, biscoito recheado, fast food, temperos prontos, macarrão instantâneo, caldos ou molhos industrializados, salgadinhos e refrigerantes são alguns dos alimentos que ajudam a elevar a quantidade de sal ingerida, afirma Bruna Klein, nutricionista especialista em emagrecimento e metabolismo, proprietária da Clínica Meta Fit. (...) <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/02/05/guia-do-sal-as-diferencas-entre-os-6-tipos-e-as-novas-recomendacoes-para-a-saude-da-oms.ghtml> (...) (O Globo)

**2-LIMITE PARA ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS.** Merenda escolar poderá ter no máximo 15% de alimentos ultraprocessados. Prioridade será para produção local e diversidade da alimentação. Por Pedro Rafael. O governo

federal vai reduzir de 20% para 15% o limite de alimentos processados e ultraprocessados que poderão compor o cardápio das escolas públicas brasileiras em 2025, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Em 2026, o limite de ultraprocessados na merenda será reduzido ainda mais, para até 10%. O programa atende 40 milhões de crianças e jovens em 150 mil escolas dos 5.570 municípios do Brasil. Em 2023, após assumir a presidência, o governo Lula concedeu reajuste 39% no valor da merenda escolar para os ensinos médio e fundamental, etapas que representam mais de 70% dos alunos atendidos. Para a educação infantil e escolas indígenas ou quilombolas, o reajuste foi de 35%, enquanto para as demais etapas e modalidades, o percentual ficou em 28%. A alimentação escolar estava há cerca de seis anos sem reajuste. (...) (Agência Brasil)

**3-NOVA PARABÓLICA DIGITAL:** saiba como conseguir gratuitamente. Quem não realizar a troca da antena parabólica tradicional para a versão digital vai perder o sinal e não conseguirá mais assistir TV aberta. Por Alessandro Di Lorenzo, editado por Lucas Soares. Famílias de baixa renda de todo o Brasil podem solicitar a substituição gratuita das antenas parabólicas tracionais pela versão digital. O prazo para realizar este pedido vai até o dia 30 de junho, às 20h, horário de Brasília. O serviço é realizado pela Siga Antenado, entidade não governamental e sem fins lucrativos, criada por determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O objetivo é apoiar a população na migração da tecnologia. Saiba como pedir a instalação gratuita. Em todo o país, mais de 4,7 milhões de famílias já fizeram a instalação gratuita dos novos equipamentos. Para ter direito

à instalação gratuito do kit com a nova parabólica digital é necessário estar inscrito em algum programa social do Governo Federal. Além disso, é preciso ter uma parabólica tradicional instalada e em funcionamento em casa. O agendamento pode ser feito em contato com a Siga Antenado, por meio do site [www.sigaantenado.com.br](http://www.sigaantenado.com.br) ou pelo telefone 0800 729 2404. (...) (Olhar Digital)

**4-QUASE 6 MILHÕES DE CASAS AINDA NÃO TÊM ACESSO À INTERNET** no Brasil, diz IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os dois maiores motivos são o alto valor do serviço e a falta de habilidades necessárias para acessar à internet. Por Alessandro Di Lorenzo. Dados divulgados sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que cerca de 5,9 milhões de domicílios no Brasil não tiveram acesso à internet em 2023. Os números fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). (...) (Olhar Digital)

**5-QUAL A MELHOR INTERNET DO BRASIL?** Neste ano, foram analisados 2.368 provedores de internet, que se mostraram relevantes em 3.595 municípios brasileiros. Por Alessandro Di Lorenzo, editado por Lucas Soares. Os vencedores da sétima edição do Prêmio MelhorPlano.net acabam de ser revelados. O grande destaque da premiação foi a Vivo: conquistou as categorias de Maior Satisfação, Melhor Internet Móvel, Melhor Internet Gamer e Maior Estabilidade. Já a Claro venceu nas categorias de Melhor Velocidade e Melhor Provedor. Uma das novidades para este ano foi o quesito Melhor Provedor Inovador do Brasil. A grande ven-

cedora foi a Zaa Telecom, de São Paulo, com um projeto que permite que usuários instalem a internet residencial de forma 100% autônoma, simples e rápida, eliminando o tempo de espera por uma equipe técnica. (...) (Olhar Digital)

**6-‘QUE P... É ESSA?’:** Tabata Amaral reage a post sobre carnaval de rua da prefeitura de SP com sombrinhas de frevo. Deputada federal afirma que a capital paulista ‘tem tanta coisa para mostrar e se orgulhar’, mas o prefeito Ricardo Nunes ‘faz uma palhaçada dessa’. Por Luis Felipe Azevedo. ‘É uma afronta’: “Como filha de nordestinos e namorada de um pernambucano (com orgulho), eu posso dizer: que p#rr@ é essa?!? Isso aqui não representa o carnaval de SP nem aqui nem na China”, escreveu a parlamentar, que mantém um relacionamento com o prefeito de Recife (PB), João Campos (PSB). (...) (O Globo)

**7-DÉFICIT E SUPERÁVIT.** BRASIL X EUA. Em 20 anos, o Brasil teve déficit de US\$ 50 bilhões com os EUA (Estados Unidos da América), e superávit de mais de US\$ 300 bilhões com China. Por Míriam Leitão e Luciana Casemiro. A reação que indica o quanto pode vir a ser complicado se por aqui a pressão tarifa de Trump buscar do governo um posicionamento anti-China, pondera Lia Valls, pesquisadora associada do FGV - Fundação Getúlio Vargas - Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) e professora da Uerj-Universidade Estadual do Rio de Janeiro. (...) (O Globo)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: [jmigueljb@gmail.com](mailto:jmigueljb@gmail.com)

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 95 ANOS: ESPANHA TEM UM NOVO PREMIER, GENERAL BERENGUER

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de fevereiro de 1930 foram: General Berenguer constituiu a nova equipe ministerial

espanhola e já a apresentou ao rei Afonso XIII. Partido Católico obstrui a pauta na Alemanha para primeiro votar leis nacionais e depois apre-

ciar o Plano Young. Caravana da Aliança Liberal ao norte do país vai tomando dimensões de propaganda eleitoral.

## HÁ 75 ANOS: EMBAIXADA CHINESA FECHA EM LONDRES

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de fevereiro de 1950 foram: URSS, EUA e Inglaterra discutem a possibilidade de

um tribunal no Japão para julgar Hirohito. Governo chileno põe o exército na rua para conter as greves em Santiago. Embaixada chinesa fi-

ca fechada em Londres. Congresso mantém três vetos de Dutra. Estudantes planejam comício no Largo do Machado.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
[patrickbertholdo@correiodamanha.net.br](mailto:patrickbertholdo@correiodamanha.net.br)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

[redacao@jornalcorreiodamanha.com.br](mailto:redacao@jornalcorreiodamanha.com.br)  
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima  
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057  
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.